

-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão levada a efeito aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e nove

----- Aos vinte e três dias do mês de Dezembro de dois mil e nove, pelas vinte horas e trinta minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----
- 2-Apreciação do Regimento da Assembleia Municipal;-----
- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes Documentos Previsionais, para o ano de 2010:-----
 - Grandes Opções do Plano;-----
 - Plano Plurianual de Investimentos;-----
 - Plano de Actividades Municipais;-----
 - Orçamento;-----
- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da isenção de pagamento de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, nos casos previstos no nº3 do artigo 43º do Estatuto dos Benefícios Fiscais;-----
- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para 2010;-----
- 6-Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho Municipal de Educação;-----
- 7- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital;-----
- 8- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;-----
- 9- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal;-----

---- **10-** Eleição dos membros para integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Beira Interior-Sul;----

---- **11-** Eleição do membro representante na Comissão de Acompanhamento da Revisão ao PDM, junto da CCDRC;-----

---- **12-** Eleição do membro representante no Grupo de Trabalho para a denominação das Ruas e Largos do concelho;-----

---- **13-** Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----

---- **14-**Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de V. V. Ródão;-----

---- **15-**Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense;-----

---- **16-**Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Rodoviária da Beira Interior;-----

---- **17-**Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural de V. V. Ródão;-----

---- **18-**Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;-----

---- **19-**Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- **20-**Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- **21-**Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros, verificando-se a falta do membro Luís Alberto Rodrigues Costa, informando que este o tinha

contactado telefonicamente explicando-lhe o motivo porque não poderia comparecer a esta sessão.-----

---- Foi dado conhecimento da correspondência remetida à Assembleia Municipal e que ficará à disposição dos membros, querendo, para eventual consulta.-----

---- Procedeu-se à leitura da acta da sessão ordinária de 11 de Setembro de 2009, sendo aprovada por maioria, com oito abstenções.-

-----**1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:**-----

O sr. Presidente da Assembleia Municipal informou que esteve presente no XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, que se realizou em Viseu nos dias 4 e 5 de Dezembro, tendo-lhe sido solicitado que trouxesse a esta Assembleia um assunto debatido neste Congresso e que se relacionava com o apoio à institucionalização do poder local democrático na Guiné-Bissau e em Timor Leste e referia-se à implementação do poder local e a ajuda que a ANMP estava a dar a estes dois países, salientando também a excelente recepção que teve neste Congresso e a forma interessante como os trabalhos deste decorreram. Informou também que por uma questão de nitidez de gravações e de principio, a leitura de moções e intervenções de fundo, a partir desta sessão, se realizariam num local com microfone fixo sito junto à mesa desta Assembleia.-----

---- Colocou em seguida à votação, a entrada neste ponto e por solicitação da Câmara Municipal, a venda de uma moradia, sita no Loteamento da Escola em V. V. Ródão, que tinha sido atribuída ao Engº José António de Sousa Miranda e que a pedido deste, seja vendida à empresa A.M.S.- Goma Camps, S. A., tendo a entrada deste assunto sido aprovada por unanimidade.-----

---- Não tendo havido intervenções, foi aprovado por unanimidade, autorizar a venda desta moradia à empresa A.M.S.- Goma Camps, S.A.,

sem precedência de qualquer outro procedimento.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- A sr^a Presidente informou que a tinha sido efectuada a primeira reunião da Assembleia Intermunicipal Beira Interior-Sul onde foram eleitos os representantes aos vários órgãos ligados a esta, conforme a seguir se discrimina:-----

---- Presidente da Assembleia Intermunicipal, o Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e como Vice-Presidentes, os Presidentes de V.V.Ródão e Penamacor;-----

---- Na COMAC, o Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco e em sua substituição, a Presidente de V. V. Ródão;-----

---- No PO-Centro, o Presidente da Câmara Municipal de V. V. Ródão e em sua substituição o Presidente de Penamacor;-----

---- Na Coordenação Mista, o Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova e em sua substituição a Presidente de V. V. Ródão.---

---- O membro Ricardo, disse que no seguimento das declarações por si proferidas na última Assembleia, sobre a doação das senhas de presença, informou que a desta sessão iria ser doada à Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão e que o iria fazer por quatro vezes para que fosse repartido pelos respectivos Centros de Dia das quatro freguesias.-----

---- O membro Miguel Fradique leu uma Moção feita pela bancada Socialista, sobre a vitória deste partido nas últimas Eleições Autárquicas e que ficará guardada junto aos documentos presentes nesta sessão.-----

---- O membro Ana Luísa Marques, em nome da Bancada Socialista, leu uma Moção sobre a criação de condições para gerar emprego neste concelho e que ficará guardada junto aos documentos presentes nesta sessão.-----

----- O Presidente da Assembleia Municipal colocou à votação e a pedido do executivo, a inclusão neste ponto, do Protocolo a celebrar com a empresa Incentivos Outdoor, tendo a sua entrada sido aprovada por unanimidade.-----

----- A sr^a Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o presente Protocolo tinha por base o desenvolvimento da actividade turística na área do município, no seguimento do trabalho que esta empresa tem vindo a desenvolver no concelho em prol do turismo.-----

----- Não havendo mais intervenções, foi este Protocolo colocada à votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- 2-Apreciação do Regimento da Assembleia Municipal;-----

----- O Sr. Presidente da Assembleia Municipal, chamou à atenção para o artigo 19º (Período de intervenção do público), nomeadamente na redacção do nº2 do mesmo, que diz que "*Os cidadãos interessados em intervir para solicitar esclarecimentos terão de fazer, antecipadamente, a sua inscrição, referindo nome, morada e assunto a tratar*", dizendo que até aqui não se tinha respeitado o preceituado no mesmo, mas que a partir da presente data faria questão de respeitar na integra este artigo.-----

----- Não havendo intervenções, foi colocado à votação o Regimento da Assembleia Municipal para vigorar no Quadriénio 2009/2013, na redacção do texto aprovado em 24 de Fevereiro de 2006, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

----- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação dos seguintes Documentos Previsionais, para o ano de 2010:-----

----- Grandes Opções do Plano;-----

----- Plano Plurianual de Investimentos;-----

----- **Plano de Actividades Municipais;**-----

----- **Orçamento;**-----

---- A sr^a. Presidente da Câmara Municipal disponibilizou-se para dar os esclarecimentos que lhe fossem solicitados, salientando alguns pontos inscritos na introdução da apresentação dos documentos, nomeadamente, o facto de se considerar uma verba global no Orçamento para 2010 no valor de 10.723.200,00€ (dez milhões, setecentos e vinte e três mil e duzentos euros), referiu também que finalmente no próximo ano 2010 o fornecimento de água canalizada a todas as localidades do concelho seria uma realidade e que já tinha sido aprovada mais uma candidatura referente às estradas que ligam o IP2 ao Vale do Cobreão e à Foz do Cobreão e também a que liga Ladeira à Foz do Cobreão, com uma comparticipação por parte da autarquia em cerca de 50% do valor da mesma.-----

---- O membro Ricardo Luís, referindo-se ao Plano Plurianual de Investimentos e às verbas canalizadas para as freguesias respeitantes a obras previstas para as mesmas, solicitou informação de quais seriam essas obras em concreto, uma vez que no caso de Perais a requalificação da "Quelha do Valado", aparecer devidamente identificada com um orçamento de 5.000,00€ (cinco mil euros) e também porque é que existia uma discrepância tão acentuada entre as freguesias de Fratel e Sarnadas de Ródão e nomeadamente a freguesia de Perais.-----

---- A sr^a Presidente disse que, em relação à "Quelha do Valado" e tratando-se de uma verba pequena, seria algo que seria pago no próximo ano. Em relação às outras verbas, seriam aquelas que se entendeu que numa primeira fase seriam essenciais para a aquisição de terrenos para efectuar mais obras de loteamentos possibilitando assim a fixação da população e no caso de algumas verbas que já se

encontram aqui referidas era porque estavam a ser feitos alguns contactos e tinha-se noção do que era possível gastar-se, no entanto o facto das mesmas se encontrarem agora inscritas não significava que por um lado que as outras onde estão menos, quando se começar a negociar novos terrenos, não possam vir a ser alteradas e se isso for feito virá a esta Assembleia a alteração às mesmas.-----

---- O membro Roma, congratulou-se pela forma como tinha sido feita a apresentação destes Documentos, salientando em primeiro lugar o Programa de Conforto Habitacional, regozijando-se pelo mesmo, pelo facto de haver experiências muito positivas dizendo que não deveria haver muitos concelhos preocupados com os mais desfavorecidos e em segundo salientar que a obra de Requalificação da Rua do Barreiro em Sarnadas de Ródão, vir a ser uma realidade.-----

---- O membro João Ferro, disse que ainda há três meses atrás a sr^a Presidente tinha dito aqui nesta Assembleia que loteamentos nas Sarnadas nunca mais e ser com agrado que verificou que três meses depois tinha mudado de opinião.-----

---- O sr. Roma disse que mesmo que isso tenha sido dito em Assembleia, na altura salientou que o loteamento existente em Sarnadas era privado.-----

---- O Presidente da Junta de Freguesia de Perais, disse que na realidade em relação à freguesia de Perais, o Orçamento estava um bocadinho baixo e que achava bem que se avançasse primeiro com um loteamento em Perais antes de se fazer em Sarnadas, porque Perais não tinha nenhum e se o existente em Sarnadas era privado e segundo o que já aqui tinha sido dito, a autarquia é que tinha pago o mesmo.-----

---- A sr^a Presidente, em resposta ao membro João Ferro, disse que

o que tinha dito nesta Assembleia foi que não se iria fazer um novo loteamento em Sarnadas enquanto não se resolvesse o problema do loteamento que a Câmara já lá tinha feito e que para resolução da situação tinha entregue uma parte dos lotes à Associação de Sarnadas, quando se resolvesse o problema deste loteamento, imediatamente se resolveria o problema dos loteamentos nas outras freguesias e sempre que houvesse evolução deste assunto ele viria aqui a esta Assembleia para apreciação.-----

---- O membro Ricardo Luís, reformulou a questão que tinha colocado, perguntando que, se já existia uma previsão do que seria mais ajustado à data da execução e se havia uma divisão tão discrepante de verbas, com certeza que já haveria obras que estariam programadas, como tal gostaria de saber que obras eram essas.-----

---- O membro João Ferro, disse que em relação à freguesia de Sarnadas o que era preciso era que houvesse obras porque nos últimos quatro anos considerou que elas não existiram, pelo menos as mais importantes, dizendo que na sua opinião a mais importante de todas seria a requalificação da Rua do Barreiro e que se fosse preciso até daria a cara pela mesma.-----

---- A sr^a Presidente em resposta ao membro Ricardo, disse que não avançaria com mais explicações, que havia negociações que estavam em curso quando estivessem em vias de concretização seria dado conhecimento das mesmas e que as verbas eram as que estavam inscritas nos documentos e eram as que se previam suficientes, no entanto se o não forem, viria a este órgão a informação e a solicitação de alteração das mesmas.-----

---- Em relação à intervenção do membro Ferro, disse que considerava que as obras eram todas importantes, independentemente

de este, na sua opinião, não considerar importante a abertura de duas ruas em Sarnadas, e que na realidade a Rua do Barreiro necessitava de uma intervenção para requalificação da mesma, mas isso não poderia ser feito de qualquer maneira nem de um dia para o outro, que iria ser feito um projecto que dignificasse a localidade e que inclusive estaria já em preparação para arrancar no início do próximo ano.-----

---- O membro Paulo Roberto, questionou se devido à desqualificação da IP2 como via principal, estaria prevista algum melhoramento das entradas que existem a oeste de Sarnadas de Ródão de acesso à mesma.-----

---- A sr^a Presidente disse que tinha tido uma reunião com o responsável pelas Estradas de Portugal, que pretendia que a Câmara Municipal recebesse o troço do IP2 compreendido entre os limites do concelho, como estrada municipal, mas por parte da autarquia tal não poderia ser aceite sem serem efectuadas as correcções e melhoramentos devidos e ser acautelada uma verba para manutenção do mesmo, ao que o sr. Director Distrital disse que assim sendo, todos aqueles acessos que foram abertos teriam que ser retirados, sabendo posteriormente que esta empresa estava a proceder ao encerramento dos mesmos. A Câmara Municipal irá solicitar nova reunião ao Director Distrital das Estradas de Portugal para rever a situação para ver quais os acessos que poderão ser abertos legalmente e com boas condições rodoviárias.-----

---- O membro Paula Gonçalves, em nome da bancada Socialista, leu uma Moção, sobre a forma que como estes documentos foram elaborados e que ficará guardada junto aos documentos presentes nesta sessão.-

---- A sr^a Presidente deixou uma palavra de apreço aos funcionários do executivo que participaram na elaboração destes documentos.-----

---- O membro Ricardo Luís, em nome da bancada Social Democrata, deixou um agradecimento aos funcionários que efectuaram estes documentos, primorosamente elaborados, bem organizados e de fácil leitura.-----

---- Não havendo mais intervenções, foram os Documentos Previsionais para o ano de 2010 colocados à votação, tendo sido aprovados por maioria, com 4 (quatro) abstenções dos membros da bancada do PSD.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação da isenção de pagamento de Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis, nos casos previstos no nº3 do artigo 43º do Estatuto dos Benefícios Fiscais;-----

---- A sr^a Presidente disse que esta proposta tinha sido aprovada pela Câmara Municipal e referia-se a todos os benefícios que seria possível dar ao abrigo da legislação referida.-----

---- Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado à votação, tendo sido aprovado por unanimidade autorizar a isenção do pagamento de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis, nas aquisições previstas nas alíneas a) e b) do nº3 do Artº 43º do Decreto-Lei nº215/89, de 1 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei nº108/2008, de 26 de Junho.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 5-Apreciação, discussão e eventual aprovação do Mapa de Pessoal para 2010;-----

---- Não havendo intervenções, foi o Mapa de Pessoal para 2010 colocado à votação tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 6-Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para

integrar o Conselho Municipal de Educação;-----

---- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

---- Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, 14 (catorze) votos;-----

---- Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, 4 (quatro) votos;-

---- Perante este resultado, foi eleita a sr^a. Maria Adelaide Esteves A. Caçador, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, para integrar o Conselho Municipal de Educação, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho.-----

---- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

---- 7- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar a Assembleia Distrital;-----

---- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

---- Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, 14 (catorze) votos;-----

---- Presidente da Junta de Freguesia de Perais, 4 (quatro) votos;-

---- Perante este resultado, foi eleito o sr. Vergilio Jorge Pires, Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, para integrar a Assembleia Distrital de Castelo Branco, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho.-----

---- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

---- 8- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios;-----

---- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

---- Presidente da Junta de Freguesia de Perais, 14 (catorze)votos;

----- Presidente da Junta de Freguesia de Vila Velha de Ródão, 4 (quatro) votos;-----

----- Perante este resultado, foi eleito o sr. Vítor Manuel Castelo Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Perais, para integrar a Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho.-

----- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

----- 9- Eleição do membro representante das Juntas de Freguesia para integrar o Conselho Cinegético Municipal;-----

----- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, 14 (catorze) votos;-----

----- Presidente da Junta de Freguesia de Perais, 4 (quatro) votos;-

----- Perante este resultado, foi eleito o sr. José Pereira Correia, Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, para integrar o Conselho Cinegético Municipal, como representante das Juntas de Freguesia do Concelho.-----

----- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

----- 10- Eleição dos membros para integrar a Assembleia Intermunicipal da Comunidade Intermunicipal Beira Interior-Sul;-----

----- Ao abrigo do disposto no artigo 11º da Lei nº 45/2008, de 29 de Outubro e no nº2 do artigo 13º dos Estatutos da Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, aprovados nesta Assembleia em 29 de Outubro de 2008, procedeu-se à votação da única lista apresentada, para a eleição dos membros a integrar a Assembleia Intermunicipal daquela Comunidade e constituída pelos seguintes membros eleitos:-----

----- António Tavares Pinto Carmona Mendes;-----

----- Miguel António Martins Fradique;-----

----- Maria Teresa Toco Louro Duarte;-----

----- Procedeu-se à votação sendo aprovada por unanimidade.-----

----- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

----- 11- Eleição do membro representante na Comissão de Acompanhamento da Revisão ao PDM, junto da CCDRC;-----

----- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

----- Alfredo Pires Lourenço, 14 (catorze) votos;-----

----- Luís Alberto Rodrigues da Costa, 4 (quatro) votos;-----

----- Perante este resultado, foi eleito o sr. Alfredo Pires Lourenço, para integrar a Comissão de acompanhamento da Revisão do Plano Director Municipal de V. V. Ródão, junto da CCDRC.-----

----- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

----- 12- Eleição do membro representante no Grupo de Trabalho para a denominação das Ruas e Largos do concelho;-----

----- Procedeu-se à votação por voto secreto, tendo o resultado sido o seguinte:-----

----- Benvinda Maria Pires Dias, 14 (catorze) votos;-----

----- Luís Alberto Rodrigues da Costa, 4 (quatro) votos;-----

----- Perante este resultado, foi eleito a sr^a. Benvinda Maria Pires Dias, para integrar o Grupo de Trabalho para a denominação das ruas e largos do concelho.-----

----- A presente eleição foi aprovada em minuta.-----

----- 13- Apreciação, discussão e eventual aprovação dos Protocolos a celebrar com as Juntas de Freguesia;-----

----- O membro Paulo Roberto disse que apesar dos critério se encontrarem lá definidos e acordados com os respectivos presidentes de junta, questionou se não haveria outros critérios que poderiam

ser avaliados, como por exemplo, o número de habitantes por cada uma das povoações, considerando que isso deveria ser levado em linha de conta.-----

---- A sr^a Presidente disse que, estes Protocolos tinham sido acordados com os quatro presidentes de junta em conjunto e a opinião destes era de que se deveria rever estes Protocolos, pelo que foi solicitado a estes para que no primeiro trimestre do próximo ano efectuassem uma revisão ao respectivo Protocolo e que depois, em conjunto, se analisassem as propostas apresentadas para efectuar a revisão dos mesmos.-----

---- Não havendo mais intervenções, foram estes documentos colocados à votação tendo sido aprovados por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- O membro Roma, em declaração de voto, disse que tendo em consideração que os Protocolos foram assinados pelos presidentes das Juntas de Freguesia e em particular, pelo de Sarnadas de Ródão, achava que havia algumas alíneas que deveriam ser verificadas e como tal, apesar de ter votado a favor dos mesmos, iria falar com o Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão para ajudar a efectuar a revisão, tal como a sr^a Presidente tinha dito.-----

---- 14-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de V. V. Ródão;-----

---- Não havendo intervenções, foi a ratificação do presente Protocolo colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 15-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Sociedade Filarmónica de Educação e Beneficência Fratelense;-----

---- Não havendo intervenções, foi a ratificação do presente

Protocolo colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 16-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com a Rodoviária da Beira Interior;-----

---- Não havendo intervenções, foi a ratificação do presente Protocolo colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 17-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com o Centro Desportivo Recreativo e Cultural de V. V. Ródão;-----

---- Não havendo intervenções, foi a ratificação do presente Protocolo colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 18-Apreciação, discussão e eventual ratificação do Protocolo celebrado com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão;-----

---- Não havendo intervenções, foi a ratificação do presente Protocolo colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

---- 19-Informação da Sr^a Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro;-----

---- Sobre este ponto foi entregue a cada membro da Assembleia uma informação escrita evidenciando no nº1, a situação financeira, reportada à data de 16 de Dezembro, nomeadamente, os valores da receita cobrada de 7.754.474,20€ (sete milhões, setecentos e cinquenta e quatro mil quatrocentos e setenta e quatro euros e vinte cêntimos), dos pagamentos efectuados de 7.169.064,17€ (sete milhões, cento e sessenta e nove mil, sessenta e quatro euros e

dezassete cêntimos) e do saldo de 650.250,06€ (seiscentos e cinquenta mil, duzentos e cinquenta euros e seis cêntimos) e no nº2, as principais actividades desenvolvidas pela autarquia nos sectores da Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres, da Saúde e Acção Social, no Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, no da Habitação e Urbanismo, Obras e Projectos Municipais, tendo a sr^a Presidente evidenciado alguns destes pontos.-----

---- O membro Paulo Roberto, chamou a atenção para o facto de que, no seguimento da obra de beneficiação do Largo do cemitério, em Sarnadas de Ródão, o betuminoso colocado no final da Rua de São Pedro ter ficado com um desnível muito grande em relação ao passeio, tornando-se perigosa a circulação na mesma, ao que a sr^a Presidente respondeu que iria passar esta informação aos responsáveis pela fiscalização desta obra para verificarem a situação.-----

---- 20-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- O membro Roma, lembrou que havia dois assuntos que já se arrastavam à algum tempo, sendo eles a colocação de iluminação na rua de acesso à estação da CP em Sarnadas de Ródão e o arranjo da estrada de ligação do IP2 a Amarelos.-----

---- A sr^a Presidente da Câmara Municipal, em relação à iluminação pública na rua de acesso à estação da CP de Sarnadas, disse que o que a EDP tinha acordado com a autarquia era que em finais de Outubro esta obra estaria completa o que não se verificou, lembrando no entanto que inicialmente esta era uma obra da responsabilidade da empresa que procedeu à construção da A23, como isso não aconteceu e não se poderia esperar mais tempo, o que estava previsto seria a Câmara avançar e pagar a obra e depois seria ressarcida pela empresa Estradas de Portugal através de obras

que esta viria a fazer em prol da autarquia. Em relação à estrada de ligação IP2/Amarelos, estava programada para o início do próximo ano elaborar o projecto para a reparação e alargamento desta via, e no âmbito do Protocolo que eventualmente se iria celebrar com a REN- Rede Eléctrica Nacional, que como compensação à Câmara Municipal iria fazer o alargamento da mesma, prevendo-se que isso possa acontecer ainda durante o próximo ano.-----

---- O membro Joaquim Morgado, deu os parabéns à sr^a Presidente pela aprovação da candidatura para o arranjo da estrada de acesso à Foz do Cobre. Em seguida, alertou para uma situação que já se vinha verificando à algum tempo mas que recentemente se tinha agravado, referindo-se ao ar que respiramos e em concreto à empresa CENTROLIVA, nomeadamente às partículas libertadas, que considerou autêntica fuligem e ao fumo e cheiro horrível provenientes da secagem do bagaço, que se agravava em dias de nevoeiro, solicitando à sr^a Presidente que interviesse junto desta empresa para uma resolução deste grave problema ambiental, questionando para quando teríamos exposta informação sobre a qualidade do ar, como se procede com as análises da qualidade da água para consumo público.-

---- O membro Ricardo Luís, disse corroborar inteiramente com a exposição atrás apresentada e que inclusive o membro Luís Costa irá futuramente, em modo próprio, apresentar um trabalho sobre este assunto. Continuou, dizendo que lamentava o facto de se ter abandonado a opção gestonaria em relação à gestão com o pessoal da Câmara Municipal, quando este assunto tinha sido sobejamente falado na Assembleia de Setembro, aquando da reunião realizada com os sindicatos da administração pública e resultando na altura a retoma da mesma, deixando claro que a forma como era exposto era razoável e racional, tinha a ver com questões meramente orçamentais

de qualquer forma considerava uma mudança brusca condenando esse facto.-----

---- Por fim, a pedido de um munícipe, solicitou um esclarecimento referente a uma carta enviada à Câmara Municipal no dia 14 de Outubro por um comerciante local, a Electro Semedo, onde solicitava um esclarecimento sobre a devolução de algum material adquirido anteriormente pela autarquia, e que entretanto não tinha sido requerido mais material a este estabelecimento, salientando que este estabelecimento era propriedade da irmã da candidata do PSD à Câmara Municipal, referindo que nessa mesma carta, esta, achava que não haveria qualquer correlação com esta situação e pedia única e exclusivamente uma resposta formal à mesma.-----

---- A sr^a Presidente em resposta ao membro Morgado, disse que esta era uma situação que a preocupava, e como tal, após várias reuniões com os responsáveis da empresa CENTROLIVA, fora dito que até Agosto passado iriam fazer um grande investimento nesta fábrica e iriam adquirir mais equipamento, nomeadamente um lavador de fumos que iria lavar os mesmos antes de os lançar para a atmosfera. Como a data avançada anteriormente para resolução do problema não foi cumprida, tinha tido outra reunião com um dos administradores da empresa que lhe disse que o equipamento estava comprado e que iria ser colocado em breve. Entretanto e sendo este um assunto que a preocupava, iria entrar em contacto com a Universidade da Beira Interior porque tinha informação que esta possuía o equipamento adequado, e solicitar-lhes uma proposta para elaborar um trabalho de monitorização e análise dos materiais lançados para a atmosfera, pensando que no próximo mês de Janeiro esta situação teria desenvolvimentos e que teria informações mais concretas.-----

---- Em relação á carta referida pelo membro Ricardo, disse que

após a recepção da mesma foram pedidas explicações ao engenheiro responsável por aquele sector tendo-lhe sido dito que naquela altura a Câmara não podia adquirir o material em causa devido à importância avultada do mesmo e foram solicitados orçamentos tendo sido este adquirido a outro fornecedor que fez um preço mais barato, recordando que a autarquia continua a fazer compras valorizando o comércio local, lembrando inclusive que se a Câmara tivesse alguma coisa contra esta casa comercial, não contrataria o marido da proprietária para efectuar os trabalhos de electrificação da Feira de Actividades, porque se colocasse isto como uma questão eleitoral, não iria solicitar à pessoa em questão este trabalho que, anteriormente até era feito por uma empresa de Castelo Branco, por isso as compras iriam continuar a ser feitas da mesma forma como tinham sido feitas até agora, tendo inclusive sido pedido um parecer jurídico visto que a proprietária do comércio em causa era irmã de uma vereadora.-----

---- A Dr^a Adelina Ferreira Pinto, Chefe de Divisão da autarquia, no seguimento das declarações da sr^a Presidente informou estar na posse dessa carta à alguns dias para responder no sentido de que deveria haver algum mal entendido para chegar a este entendimento sobre este facto e que não era esse o entendimento da autarquia. Paralelamente tinha-lhe sido solicitado pela sr^a Presidente para que verificasse se legalmente haveria algum impedimento à sua contratação pelo facto da proprietária da loja ser irmã de uma vereadora, para que não existisse qualquer entrave às compras nesta loja.-----

---- O membro Ricardo Luís disse que tinha obtido resposta à questão colocada, que iria transmitir a mesma à municipalidade, e que achava estranho que uma carta que tinha sido entregue a 14 de

Outubro demorasse tanto tempo a ser respondida, que a mesma deveria ser mais célere.-----

---- 21-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento;

---- Neste ponto, o sr. Presidente da Assembleia informou que se encontrava inscrita a munícipe Edite Candeias, de Alfrivida, que queria intervir sobre o Plano Plurianual de Investimentos e PDM, dando-lhe em seguida a palavra.-----

---- A munícipe Edite Candeias, em relação ao Plano Plurianual de Investimentos, disse estar previsto em despesas correntes, cerca de cinco milhões de euros, considerando uma verba bastante elevada e que segundo se tinha apercebido, quinze mil euros estariam previstos para a freguesia de Perais, questionando se realmente eram só quinze mil euros em cinco milhões que iriam para esta freguesia ou se haveria mais alguma coisa de que não se tivesse apercebido. Em seguida questionou qual era o ponto da situação da revisão do PDM e se haveria alguma previsão para o período de participação pública no mesmo.-----

---- A sr^a Presidente salientou que esta questão tinha sido colocada por alguém que governou o executivo durante oito anos e que sabia que quando se estava a falar nos cinco milhões, esta era a verba referida para obras de urbanização e que as verbas para todo o concelho estavam diluídas em todas as rubricas, achando inapropriada a questão colocada, porque era lógico que não era só essa a verba para a freguesia de Perais, os cinco milhões eram referente a todo o PPI e nas várias rubricas, este dinheiro seria distribuído por todas as freguesias. Em referência à segunda questão, disse que a revisão do PDM já tinha estado numa fase avançada, só que devido a alterações à legislação, não se pode concluir esse trabalho, tendo que se reformular alguns assuntos o

